



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de setembro de 2015

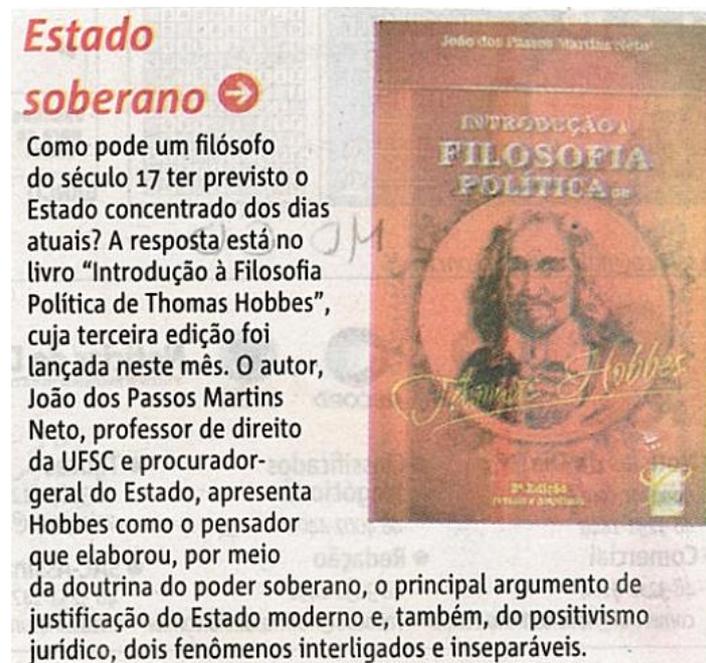
Notícias do Dia
Ana Lavratti
"Mix"

Mix / Diana Dias / Engenheira de Produção Civil / UFSC



Notícias do Dia
Carlos Damião
"Estado soberano"

Estado soberano / Introdução à Filosofia Política de Thomas Hobbes / João dos Passos Martins Neto / UFSC / Livro



Diário Catarinense - Moacir Pereira

"As greves e a omissão do congresso"

As greves e a omissão do congresso / Celesc / Correios e Telégrafos / UFSC
/ Restaurante Universitário / Biblioteca Central / INSS / Dilma Rousseff /
Governo Federal

AS GREVES E A OMISSÃO DO CONGRESSO

A data-base do acordo salarial da Celesc está fixada no dia 30 de setembro. Mas antes de novas rodadas de negociação, outras propostas e contrapropostas da diretoria da empresa para exame dos empregados, a assembleia geral dos eletricitários decidiu paralisar as atividades a partir da próxima segunda-feira, dia 21. Portanto, nove dias antes da data fatal.

Os empregados dos Correios e Telégrafos também decretaram greve geral. Vão deixar de entregar correspondência para milhões de brasileiros, prejudicando a comunicação e trazendo dificuldades para muitos negócios.

Os servidores técnicos da UFSC paralisaram as atividades por mais de 90 dias. Os salários foram pagos rigorosamente em dia,

apesar dos enormes problemas criados para os estudantes, especialmente os mais pobres que ficaram sem o Restaurante Universitário, sem a Biblioteca Central e sem outros serviços essenciais.

No INSS ocorre situação mais grave. Há mais de 70 dias estão parados. E o governo Dilma não está nem aí. Nem adota medida de emergência para garantir pagamento de benefícios e assistência a que têm direito milhões de segurados da Previdência, ou então negocia logo e acaba com a greve.

O governo federal, além de fraco e impopular também é omissivo. Mas a origem desse cenário caótico está no Congresso Nacional, que, decorridos 27 anos, não regulamentou a greve no serviço público.

A Notícia - Moacir Pereira

"As greves e a omissão do congresso"

As greves e a omissão do congresso / Celesc / Correios e Telégrafos / UFSC
/ Restaurante Universitário / Biblioteca Central / INSS / Dilma Rousseff /
Governo Federal

AS GREVES E A OMISSÃO DO CONGRESSO

A data-base do acordo salarial da Celesc está fixada no dia 30 de setembro. Mas antes de novas rodadas de negociação, outras propostas e contrapropostas da diretoria da empresa para exame dos empregados, a assembleia geral dos eletricitários decidiu paralisar as atividades a partir da próxima segunda-feira, dia 21. Portanto, nove dias antes da data fatal.

Os empregados dos Correios e Telégrafos também decretaram greve geral. Vão deixar de entregar correspondência para milhões de brasileiros, prejudicando a comunicação e trazendo dificuldades para muitos negócios.

Os servidores técnicos da UFSC paralisaram as atividades por mais de 90 dias. Os salários foram pagos rigorosamente em dia,

apesar dos enormes problemas criados para os estudantes, especialmente os mais pobres que ficaram sem o Restaurante Universitário, sem a Biblioteca Central e sem outros serviços essenciais.

No INSS ocorre situação mais grave. Há mais de 70 dias estão parados. E o governo Dilma não está nem aí. Nem adota medida de emergência para garantir pagamento de benefícios e assistência a que têm direito milhões de segurados da Previdência, ou então negocia logo e acaba com a greve.

O governo federal, além de fraco e impopular também é omissivo. Mas a origem desse cenário caótico está no Congresso Nacional, que, decorridos 27 anos, não regulamentou a greve no serviço público.

Notícias do Dia Economia

“Entre o projeto e a vida real”

Entre o projeto e a vida real / Arquitetura e Urbanismo / Luiza Davi Maria / UFSC / Vestibular / Florianópolis /

Carreiras Segunda: Direito Terça: Engenharia civil Quarta: Engenharia química Hoje: Arquitetura e urbanismo Sexta-feira: Medicina

Entre o projeto e a vida real

Desafio diário. Arquitetos e urbanistas lidam com números e soluções práticas

ELAINE STEPANSKI

elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br
@ND_ONline

Projeto é uma das palavras mais ouvidas quando se fala no curso de Arquitetura e Urbanismo. Mas, mais do que projetar, quem se forma tem outras atribuições. “É preciso compatibilizar o projeto com a realidade”, diz a arquiteta e urbanista Luiza Davi Maria, 26 anos formada pela UFSC. Mais do que criatividade, é preciso saber lidar com pessoas, números e desenho. O curso está entre os mais cotados no vestibular da UFSC.

Para Luiza, o mais importante para quem tem interesse no curso é ser uma pessoa que não se intimida. “Durante todo o curso, somos muito instruídos de que o arquiteto é um pensador. Então o profissional tem que ser alguém que saiba que sua profissão faz a diferença, já que somos testados diariamente. Você lida com as pessoas, e muitos pensam que você é só um teórico. Tem que ser convicto de suas posições, uma

pessoa firme, mas com a mente aberta e criativa”, afirma.

Luiza, que optou por atuar na área de construção de edifícios e atua em duas empresas em Florianópolis, afirma que há vaga no mercado para os profissionais competentes e interessados. “Para mim, o mercado é ótimo e deu supercerto. Mas sei que tem muita gente correndo atrás da máquina. Tem gente que se formou e está lutando por conta própria para abrir seu negócio, então a dificuldade é maior. Mas, de um modo geral, a questão é da pessoa estar a fim de ir atrás. Sentar e esperar uma supervaga de trabalho é difícil”, indica.

Fazer estágio abriu as portas para Luiza. Assim que se formou na UFSC, em 2013, a arquiteta já tinha garantido seu posto de trabalho – e graças a essa experiência inicial. Outra dica é buscar constante atualização mesmo após a formatura. “Hoje tem muita pós voltada para quem trabalha e bem voltada para a prática do dia a dia, o que ajuda bastante”, afirma.



Pós-graduação. Luiza defende especialização constante

RAIO-X

Mercado de trabalho

R\$ 4.744,30

Salário médio
Área de Arquitetura
e Urbanismo

33,93

Candidato/vaga no
último vestibular UFSC



ND

NA INTERNET
Veja mais sobre
o assunto em
ndonline.com.br

Áreas de atuação

- Projetos, organização e reformas de espaços internos e externos. Acompanhamento da construção, gerenciamento de custos e da mão de obra. Como urbanista, pode planejar e organizar crescimento de cidades e bairros.

Vestibular
UFSC 2016

- Inscrições: De 15 de setembro a 14 de outubro de 2015
- Provas: 12, 13 e 14 de dezembro
- Quanto? R\$ 105
- Como se inscrever: Pelo site www.vestibular2016.ufsc.br

Diário Catarinense Notícias

“Prefeitura modifica projeto para estimular transporte público”

Prefeitura modifica projeto para estimular transporte público / Transporte público / Florianópolis / Anel Viário / Pantanal / Terminal de Integração do Centro / Ticen / Avenida Beira-Mar Norte / BRT / Bus Rapid Transit / Transporte Rápido por Ônibus / Plano de Mobilidade Urbana Sustentável / Plamus / BR-282 / Américo Pescador / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

ANEL VIÁRIO | BEIRA-MAR NORTE

Prefeitura modifica projeto para estimular transporte público

ESTAÇÕES DE EMBARQUE do modelo de BRT serão alteradas das laterais para o canteiro central, que irá integrar o acesso dos usuários

GABRIELE DUARTE E MÔNICA FOLTRAN
reportagem@diario.com.br

Para estimular o uso do transporte público, a prefeitura de Florianópolis decidiu reformular parte do projeto do Anel Viário, que vai do bairro Pantanal até o Terminal de Integração do Centro (Ticen).

Na Avenida Beira-Mar Norte, no trecho II, as estações de embarque do modelo de BRT (Bus Rapid Transit), ou Transporte Rápido por Ônibus, serão alteradas das laterais para um canteiro central que irá integrar o acesso aos usuários. A execução do novo projeto deve ser feita pela Secretaria de Obras num prazo de seis meses.

As avaliações da equipe técnica,

em conjunto com estudos realizados pelo Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (Plamus), concluíram que um corredor central para as estações de embarque seria a melhor forma de priorizar o transporte público. Na Beira-Mar Norte, o corredor central seguirá até o Ticen e, futuramente, deve ser interligado ao corredor que será construído na ampliação da BR-282, na saída de Florianópolis.

O secretário-adjunto de Obras, Américo Pescador, explica que serão projetadas três pistas para os veículos e uma para ônibus em cada sentido, além das marginais: três pistas do lado dos prédios e outras duas do lado do mar.

— O pedestre irá acessar o transporte público pelo canteiro central. Teremos todo um sistema de se-

máforo inteligente, onde tudo priorizará o acesso ao ônibus — explica.

TRABALHOS DEVEM COMEÇAR EM TRÊS MESES

A licitação deste trecho ainda está na fase de divulgação. A obra está orçada em R\$ 36,6 milhões e a expectativa é começar os trabalhos em 90 dias.

A duplicação da Edu Vieira, prevista nesse primeiro pacote de obras no trecho I, depende ainda da cessão de 20 mil metros quadrados do terreno da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Segundo Pescador, a UFSC se manifestou favorável ao projeto, mas aguarda o parecer do departamento jurídico da instituição para a cessão oficial.

COMO É HOJE



COMO SERÁ



Serão projetadas três pistas para veículos e uma para ônibus em cada sentido

Diário Catarinense
Viviane Bevilacqua
"Vontade de vencer"

Vontade de vencer / Paraná / Geneva Lima da Silva / São José dos Campos / Florianópolis / Educação de Jovens, Adultos e Idosos / EJA / Secretaria Municipal de Educação / Vestibular / Curso de Letras – Espanhol / UFSC



2015

VIVIANE BEVILACQUA

viviane.bevilacqua@diario.com.br

Vontade de vencer

Histórias inspiradoras precisam ser compartilhadas. Esta é uma delas. Começa lá no norte do Paraná, onde a menina Geneva Lima da Silva trabalhava na roça com os pais e os sete irmãos. Plantavam arroz, feijão e milho e lutavam com dificuldade. Ela só entrou na escola e aprendeu a ler aos 8 anos. Cinco anos depois, cursou a segunda série. Mudaram-se para outras terras, onde não havia escola, e Geneva teve que parar de estudar. Os anos passaram, a menina cresceu, conheceu um motorista por quem se apaixonou, casou e foi morar pela primeira vez em uma cidade, São José dos Campos (SO), onde nasceram seus quatro filhos.

◆ ◆ ◆

Passaram-se muitos anos. A filha mais nova de Geneva, que pertence à Aeronáutica, veio morar em Florianópolis, em 2006. A mãe, que havia perdido há pouco tempo o marido em um acidente, decidiu vir junto, para mudar de ares e tentar recomeçar a vida. E a palavra "recomeçar" foi levada ao pé da letra. Geneva conheceu o trabalho desenvolvido pelo Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), programa da Secretaria Municipal de Educação. Sentiu uma vontade enorme de voltar a estudar. Começa, então, um novo tempo na vida da ex-agricultora.

◆ ◆ ◆

Geneva terminou o fundamental, depois fez o ensino médio (para adultos), e sentiu que ainda era pouco. O sonho havia crescido. Prestou vestibular para Letras/Espanhol na UFSC, foi aprovada e acaba de se formar, em uma solenidade emocionante. A vovó de 11 netos (sendo que nove deles estavam presentes) foi muito aplaudida pelos colegas, professores e pela família, que foi em peso homenagear a mãe e avó, exemplo de mulher guerreira e batalhadora. Aos 65 anos, a ex-agricultora ainda tem muitos planos a realizar: quer começar em breve a dar aulas em cursinhos pré-vestibulares para ajudar outros jovens como ela a realizarem seus sonhos. Com uma idade em que a maioria das pessoas já está aposentada, Geneva diz que está apenas começando. E ninguém duvida de que ela ainda vá muito longe.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Satélite projetado por catarinenses entra em órbita e tem sinais captados](#)

[1º Seminário de Atualização em Futebol em Florianópolis será promovido pela UFSC e Udesc](#)

[Destaque no G1 Enem tem apoio de amiga na luta por vaga em medicina](#)

[Deputado destaca investimentos federais em Blumenau](#)